

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

NURSING CARE AND STRATEGIES FOR PREVENTION AND EARLY DIAGNOSIS OF BREAST CANCER: AN INTEGRATIVE REVIEW.

Alisandra da Silva Santos¹

Kátia Freire Gomes²

Anny Gabrielly de Souza³

Gledson Vitor Sales Santos⁴

RESUMO

Esse artigo aborda os impactos do câncer de mama na saúde da mulher. Nesse sentido, esse estudo tem como problemática: quais medidas estratégicas devem ser tomadas para detectar precocemente o câncer de mama? O objetivo geral desse estudo compreende analisar os impactos do câncer de mama na saúde da mulher. Em relação aos objetivos específicos consistem em: identificar medidas de prevenção do câncer de mama; analisar ações de diagnóstico precoce do câncer de mama e investigar os cuidados em enfermagem voltados para pacientes com câncer de mama. A hipótese defendida nesse estudo é de que o autoexame, a realização de exame de rotina e medidas educativas por parte dos profissionais que compõem as unidades de saúde são medidas estratégicas essenciais para a identificação precoce do câncer de mama. Trata-se de uma revisão sistemática acerca de ações voltadas para o diagnóstico precoce do câncer de mama como estratégia de redução do índice de óbito das pacientes. Conclui-se que as medidas de prevenção do câncer de mama precisam ser realizadas em conjunto, ou seja, não basta apenas uma boa alimentação, é essencial a realização de atividades físicas. E as ações estratégicas de diagnóstico precoce são essenciais não para a prevenção do câncer, mas sim para a redução das taxas de mortalidade envolvendo pacientes com câncer de mama.

Palavras-chave: diagnóstico; neoplasia; mama.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM) / E-mail: alisandrasilvasantis@gmail.com

²Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM) / E-mail: katiagomesfreire1979@gmail.com

³Professora - Enfermeira - Orientadora do TCC - Docente da Faculdade Raimundo Marinho de Penedo (FRM). E-mail: enf.annygabrielly@gmail.com

⁴Enfermeiro - Coorientador - Preceptor de estágio da Faculdade Raimundo Marinho de Penedo (FRM)

ABSTRACT

This article addresses the impacts of breast cancer on women's health. In this sense, this study has the following problem: what strategic measures should be taken to detect breast cancer early? The general objective of this study is to analyze the impacts of breast cancer on women's health. The specific objectives consist of: identifying measures to prevent breast cancer; analyzing actions for early diagnosis of breast cancer; and investigating nursing care aimed at patients with breast cancer. The hypothesis defended in this study is that self-examination, routine examinations, and educational measures by professionals working in health units are essential strategic measures for the early identification of breast cancer. This is a systematic review of actions aimed at the early diagnosis of breast cancer as a strategy to reduce the death rate of patients. It is concluded that breast cancer prevention measures need to be carried out together, that is, a good diet is not enough; physical activity is essential. Strategic actions for early diagnosis are essential not only for preventing cancer, but also for reducing mortality rates among breast cancer patients.

Keywords: diagnosis; neoplasia; breast.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM) / E-mail: alisandrasilvasantis@gmail.com

²Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM) / E-mail: katiagomesfreire1979@gmail.com

³Professora - Enfermeira - Orientadora do TCC - Docente da Faculdade Raimundo Marinho de Penedo (FRM).
E-mail: enf.annygabrielly@gmail.com

⁴Enfermeiro - Coorientador - Preceptor de estágio da Faculdade Raimundo Marinho de Penedo (FRM)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	5
3 METODOLOGIA.....	8
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	14

1 INTRODUÇÃO

Do ponto de vista biológico, o câncer de mama apresenta alterações celulares progressivas, cujo controle torna-se mais eficaz quando a patologia é identificada em estágios iniciais (Silva e Botelho, 2023). Por isso, é essencial avaliar e aplicar recursos que colaborem para o diagnóstico precoce dessa doença como medida fundamental para a restauração da saúde da paciente.

O câncer compreende um conjunto de patologias, das quais têm como aspecto em comum o crescimento desordenado das células, comprometendo tecidos e órgãos. Cumpre destacar que essa doença pode se espalhar para diversas regiões do organismo, fazendo com que tumores surjam. Esse estudo tem como temática o câncer de mama, especialmente, em relação às formas de prevenção e estratégias de detecção precoce dessa doença (Moreira; Perez, 2022).

No câncer de mama, a doença se desenvolve a partir do crescimento desordenado das células mamárias, sendo mais comum o acometimento das células que revestem os ductos mamários. Por essa razão, essa neoplasia é denominada carcinoma ductal, podendo apresentar-se na forma *in situ*, quando permanece restrita às camadas iniciais dos ductos, ou invasora, quando há comprometimento dos tecidos adjacentes (Borges e Veneziano, 2022).

Nesse sentido, esse estudo tem como problemática: quais medidas estratégicas devem ser tomadas para detectar precocemente o câncer de mama?

Trata-se de um relevante problema de saúde pública, uma vez que o câncer figura entre as principais causas de morte no mundo, com cerca de 20 milhões de novos casos e aproximadamente 9,7 milhões de óbitos registrados globalmente em 2022 (Organização Mundial da Saúde, 2024). No contexto brasileiro, estima-se a ocorrência de aproximadamente 704 mil novos casos por ano no triênio de 2023 a 2025 (INCA, 2023).

No caso do câncer de mama, é uma doença que afeta, principalmente, mulheres. As pacientes têm sua qualidade de vida drasticamente afetada por essa doença. Dessa forma, é fundamental pesquisar formas de prevenir essa doença, bem como estratégias de identificação precoce e cuidados para pessoas com essa doença (Borges e Veneziano, 2022).

Nesse contexto, esse estudo se justifica diante da relevância da criação de estratégias de diagnóstico precoce e prevenção dessa doença, haja vista que, ao ser identificada precocemente, as chances de recuperação da paciente são elevadas significativamente. Aliado ao diagnóstico precoce, também é relevante avaliar formas de prevenção, especialmente

àquelas interligadas com fatores ambientais e estilo de vida de cada pessoa (Silva e Botelho, 2023).

Diante desse cenário, a hipótese defendida neste estudo é de que o autoexame, a realização de exame de rotina e medidas educativas por parte dos profissionais que compõem as unidades de saúde são medidas estratégias essenciais para a identificação precoce do câncer de mama. Inicialmente, é essencial que as pessoas fiscalizem o próprio corpo, em segundo plano é fundamental a realização de exames laboratoriais para eliminar suspeitas, e também é vital que profissionais como enfermeiros promovam ações educativas sobre a relevância da detecção precoce desse tipo de câncer, haja vista que o diagnóstico precoce pode salvar a vida dos pacientes.

Este estudo tem como objetivo analisar os cuidados de enfermagem, as estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, por meio de uma revisão integrativa da literatura. Em relação aos objetivos específicos consistem em: identificar medidas de prevenção do câncer de mama; analisar ações de diagnóstico precoce do câncer de mama e investigar os cuidados em enfermagem voltados para pacientes com câncer de mama.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 CONCEITOS GERAIS DO CÂNCER

Enquanto os tumores, em geral, atingem tecidos adjacentes, os famigerados como câncer, podem se espalhar e causar danos expressivos no organismo. Todos os seres vivos podem ser afetados por neoplasias (Catulé, Cordeiro e Goeking, 2021).

Os processos neoplásicos caracterizam-se pelo crescimento desordenado das células do organismo, fazendo com que massas ou tumores sejam formados. Os tumores podem ser classificados como malignos ou benignos e, dependendo do local da patologia, ele apresenta características e comportamentos específicos (Santos *et al.*, 2022).

Nem toda neoplasia é um câncer, contudo, todo câncer é uma neoplasia maligna. Fatores genéticos, ambientais e estilo de vida estão relacionados com o surgimento dessa doença. O diagnóstico precoce, por meio de exames clínicos, de imagem e laboratoriais é uma medida essencial para identificar e tratar o câncer logo nos primeiros sinais (Borges e Veneziano, 2022).

Nas mulheres, com idade entre 36 e 69 anos, é comum o aparecimento do câncer de mama, do qual se caracteriza pela presença de tumores nas glândulas mamárias ou outros

tipos de sinais como secreções e úlceras. Sendo a causa mais recorrente de mortes por câncer nas mulheres (Catulé, Cordeiro e Goeking, 2021).

Quanto aos fatores relacionados com o desenvolvimento do câncer de mama, cita-se:

O desenvolvimento do câncer de mama é decorrente de fatores intrínsecos e extrínsecos, tais como: idade; fatores endócrinos (menarca precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após 30 anos, mulheres sem filhos e em uso de contraceptivos orais); fatores comportamentais (alto consumo de bebida alcoólica, inatividade física, obesidade e exposição à radiação); histórico familiar (refere-se às mutações em genes e casos de câncer na família), porém o câncer de mama de caráter hereditário corresponde somente de 5% a 10% dos casos (Nascimento *et al.*, 2024, p. 2).

Além disso, a literatura aponta que a exposição ambiental e ocupacional a agrotóxicos tem sido associada a efeitos adversos à saúde, incluindo alterações hormonais e danos genéticos, que podem contribuir para o processo de carcinogênese (Sarpa e Friedrich, 2022).

No Brasil, as primeiras discussões sobre o câncer de mama na medicina remetem ao início do século XX. Inicialmente, a doença era abordada de maneira individualizada pelos médicos, era vista como incurável, havendo esperança de cura apenas por meio de um procedimento cirúrgico específico: mastectomia radical (Teixeira e Neto, 2020).

A multiplicação celular provocada pelo câncer produz tumores, fazendo com que diversos tipos de câncer de mama possam surgir. A velocidade do desenvolvimento da doença depende da característica de cada tumor. Essa patologia progride em decorrência de modificações genéticas em conjuntos de células mamárias (Catulé, Cordeiro e Goeking, 2021).

2.2 DIAGNÓSTICO E SINTOMAS DO CÂNCER DE MAMA

É fato que o câncer de mama é um complexo problema de saúde pública, tendo em vista que é uma patologia com expressiva capacidade de culminar com o óbito da paciente. Essa é uma doença que envolve vários fatores biológicos, endócrinos, estilo de vida, vícios e também aspectos ambientais (Costa *et al.*, 2024).

A natureza multifatorial do câncer de mama abrange vários aspectos conforme supracitados. É nesse sentido que a prevenção e os cuidados para pacientes com essa patologia precisam ser constantemente desenvolvidos em favor do bem-estar das pacientes. Costa *et al.*, 2024) destaca que fatores alimentares podem até mesmo afetar a progressão dessa doença.

Acerca do impacto do câncer de mama no sistema de saúde nacional, cita-se

O câncer de mama ocupa a primeira posição em mortalidade por neoplasias entre as mulheres no Brasil. Foram estimados 73.610 novos casos de CA de Mama para 2025, de acordo com o apontamento do INCA, dados alarmantes e preocupantes. Por ser uma doença progressiva, o diagnóstico precoce é fundamental para a cura e o controle. Garantir uma detecção ágil e acesso a informações sobre a prevenção e aos cuidados adequados de acordo com as características apresentadas pela doença, ainda é um desafio para a saúde pública no Brasil (Nunes, 2025, p. 2).

O diagnóstico precoce é uma medida excepcional para minimizar os riscos de óbito, haja vista que quanto mais cedo a doença for identificada, maior a probabilidade de sobrevivência da paciente. O tratamento se torna efetivo quando o câncer é diagnosticado logo no início, especialmente, antes que sejam iniciados os sintomas clínicos (Catulé, Cordeiro e Goeking, 2021).

No que concerne ao diagnóstico e cuidados envolvendo o câncer de mama, cumpre elencar que para a implementação efetiva da Linha de Cuidado, é fundamental que a Atenção Primária em Saúde (APS) assuma uma função de gestora do diagnóstico precoce, prevenção e cuidados de pacientes com essa patologia (Nascimento *et al.*, 2024).

É na APS que profissionais como médicos e enfermeiros experimentam uma maior proximidade com os usuários do sistema público de saúde. Quanto maior o vínculo entre os pacientes e os profissionais, mais facilitada será a realização de intervenções que visem o diagnóstico precoce de doenças, bem como a implementação de tratamentos e cuidados (Costa *et al.*, 2024).

O diagnóstico precoce do câncer é uma ação conhecida como detecção precoce, e é uma abordagem de prevenção secundária. Necessário salientar que esses métodos de detecção precoce não diminuem a incidência da doença, entretanto, reduz significativamente a mortalidade relacionada com essa doença (Borges e Veneziano, 2022).

Acerca do diagnóstico precoce tem como objetivo:

O objetivo do diagnóstico precoce é identificar pessoas que apresentem sinais e sintomas iniciais do câncer, priorizando a qualidade e garantindo assistência integral ao longo de todas as fases do cuidado. A estratégia amplamente reconhecida nos últimos anos para o diagnóstico precoce do câncer de mama envolve três elementos fundamentais: conscientização da população sobre os sinais e sintomas suspeitos de câncer. Já o rastreamento é uma abordagem fundamentada na realização de testes relativamente simples em indivíduos saudáveis, visando identificar doenças em sua fase pré-clínica. São ações de rastreamento: mamografia, exame clínico das mamas (ECM), ressonância nuclear magnética (RNM), ultrassonografia, termografia e tomossíntese (Nascimento *et al.*, 2024).

O câncer é uma doença degenerativa relacionada com diversos fatores conforme abordado anteriormente. A incidência dessa doença aumenta significativamente quando a idade da paciente ultrapassa 50 anos. E quando existe o diagnóstico, torna-se essencial que a

paciente tenha acesso a diversos cuidados para ter a restauração da sua saúde (Prado *et al.*, 2020).

Os sintomas mais comuns do câncer de mama é a presença de nódulos na região, que geralmente são irregulares, endurecidos e indolores. Todavia, é importante salientar que existem tumores que possuem consistências diferentes, e podem até ser suaves e bem delimitados. Ademais, também são sinais dessa doença o edema cutâneo, mudanças nos mamilos, dor, descamação ou ulceração, secreção e outros (Nascimento *et al.*, 2024).

O diagnóstico precoce poderá ser efetuado mediante autoexame e exame físico realizado por profissionais. Além disso, exames laboratoriais também são essenciais para a identificação precoce dessa doença. Os cuidados devem considerar as diversas condições da paciente, o tipo de tumor e o estágio da doença. Com relação ao tratamento, dependendo do caso, poderá ser realizada cirurgia para remoção da mama, e em outros casos a cirurgia conservadora das mamas, seguida de sessões de radioterapia posteriormente (Borges e Veneziano, 2022).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca de ações voltadas para o diagnóstico precoce do câncer de mama como estratégia de redução do índice de óbito das pacientes. O levantamento sistematizado levou em consideração os últimos 5 anos por ser um período mais recente. Os artigos foram buscados nas bases de dados eletrônicas: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine/National Institutes Of Health* (PubMed), e plataforma *Google Acadêmico*. Para o rastreamento dos artigos selecionados nas bases de dados citadas anteriormente foram utilizados os descritores cadastrados em Ciências da Saúde (DeCS) da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) que compõem o tema: “câncer de mama” e “saúde da mulher”, sendo estes pesquisados de forma correlacionada.

Acerca da revisão de literatura, cita-se:

A revisão de literatura é fundamental para a escrita de um texto científico, independentemente do gênero: uma tese, uma dissertação, um projeto ou a escrita de um artigo científico de revisão. Sobre essa temática, ao apresentar uma análise da produção bibliográfica, enfatizam a questão da temporalidade nas áreas temáticas, podendo assim fornecer um estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando, dessa forma, ideias novas, métodos com maior ou menor evidência na literatura especializada (Dorsa, 2020, p. 2).

Uma revisão integrativa da literatura é um tipo de estudo científico que reúne, analisa e sintetiza resultados de pesquisas já publicadas sobre um determinado tema, possibilitando a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas. Quando conduzida sob uma abordagem qualitativa, busca compreender fenômenos complexos a partir de uma perspectiva interpretativa e descritiva, não se limitando apenas à análise numérica ou estatística (Marques *et al.*, 2025).

A revisão integrativa permite incluir diferentes tipos de estudos (quantitativos, qualitativos, teóricos, etc.); analisa criticamente os resultados encontrados; sintetiza as informações para gerar novas compreensões ou identificar lacunas de pesquisa. Para escolhermos artigos de interesse foi efetuada uma leitura prévia do título e resumo, sendo escolhidos os estudos com informações relevantes para essa pesquisa. Adiante, foram selecionadas as obras de acordo com os critérios de inclusão e exclusão que serão apresentados.

Este estudo adota uma perspectiva descritiva e analítica, na qual os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: publicações em português e inglês; abordagem do câncer de mama; textos completos e disponíveis na íntegra; utilização de, no mínimo, dois descritores definidos no estudo; e publicações no período de 2020 a 2025.

Na base de dados SCIELO foram encontrados 54 estudos. A partir da leitura do título e resumo, foram selecionados os 4 artigos para estudo com base nos critérios de inclusão. Na base de dados BVS foram encontrados 88 estudos, sendo selecionados 4 para estudo com base nos critérios de inclusão. No PUBMED foram encontrados 16 artigos, sendo selecionados apenas 2 para estudo com base nos critérios de inclusão. Com isso, foram selecionados no total 10 artigos para leitura de texto completo, sendo 10 incluídos para integrar esta revisão sistemática. A Figura 1 apresenta o fluxograma de descrição das etapas de seleção dos estudos.

Foram excluídos dos trabalhos os artigos não listados nas bases de dados; teses; capítulos de livros; livros; relatório técnico; artigos duplicados, bem como aqueles que disponibilizaram somente os resumos da publicação ou estudos que não eram compatíveis com esse estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após seleção dos artigos científicos, eles foram organizados de acordo com os autores, ano de publicação e título. A Tabela 1 mostra os 10 artigos selecionados e organizados.

Tabela 1 - Organização dos resultados com base em autor, ano e título.

Autor	Ano	Título
Fayer <i>et al</i>	2020	Controle do câncer de mama no estado de São Paulo: uma avaliação do rastreamento mamográfico
Costa <i>et al</i>	2024	Prevenção primária do câncer de mama em mulheres.
Gurgel <i>et al</i>	2023	Coordenação da Rede de Cuidados com o Câncer de Mama: análise à luz da metodologia Lean para o diagnóstico precoce.
Gomes <i>et al</i>	2020	Organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama
Ferreira <i>et al</i>	2021	Detecção precoce e prevenção do câncer de mama: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família de cidade de porte médio de MG, Brasil.
Campos <i>et al</i>	2022	Os Benefícios dos Exercícios Físicos no Câncer de Mama.
Assis, Santos e Migowski	2020	Detecção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no Outubro Rosa.
Alves, Oliveira e Arruda	2025	Impacto do Rastreamento e Diagnóstico Precoce no Tratamento do Câncer de Mama: Revisão Integrativa.
Mota e Andrade	2025	A assistência de enfermagem nas campanhas de conscientização sobre o câncer de mama: uma revisão da literatura.
Dourado <i>et al</i>	2022	Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

No primeiro artigo, os autores enfatizam que a detecção precoce constitui uma medida estratégica e efetiva no que se refere à redução da mortalidade por câncer de mama (Fayer *et al.*, 2020). A adoção de ações como a realização de exames de rotina e a prática do autoexame mostra-se fundamental para que os indivíduos identifiquem a doença em estágios iniciais. Nesse contexto, o diagnóstico precoce potencializa as possibilidades terapêuticas, uma vez que o câncer ainda se encontra em fase inicial de desenvolvimento.

No segundo artigo, os autores destacam que, a partir do diagnóstico do câncer, torna-se essencial a definição do tratamento de acordo com as condições clínicas e individuais de cada paciente. As intervenções para o combate ao câncer de mama englobam modalidades como quimioterapia, radioterapia e cirurgia, a depender das características de cada caso (Costa *et al.*, 2024). Tais abordagens têm como finalidade restaurar a saúde da paciente ou, quando isso não é possível, prolongar a sobrevida e garantir melhor qualidade de vida.

No terceiro artigo, ressalta-se a importância da implementação de protocolos de manejo clínico no cuidado de pacientes com câncer de mama que apresentam feridas oncológicas. Esses protocolos devem ter como objetivo não apenas o tratamento clínico da doença, mas também a promoção da qualidade de vida das pacientes. Isso se justifica pelo impacto significativo que o câncer de mama exerce na vida da mulher, uma vez que, além de comprometer aspectos estéticos, afeta de forma relevante a saúde mental dessas pacientes (Gurgel *et al.*, 2023).

Corroborando essa perspectiva, o diagnóstico do câncer provoca diversos efeitos emocionais, especialmente diante da percepção de letalidade associada à doença. Dessa forma, torna-se imprescindível que os cuidados prestados considerem tanto o bem-estar físico quanto o emocional das pacientes, assegurando uma assistência humanizada em um momento marcado por intensos desafios pessoais e familiares.

No quarto artigo, Gomes *et al.* (2020) enfatizam que o câncer de mama configura-se como uma doença de caráter devastador, reforçando que ações voltadas ao diagnóstico precoce são fundamentais para a instituição oportuna do tratamento. O rastreamento da doença pode ser realizado por meio de exames como mamografia, ultrassonografia, ressonância magnética, termografia e tomossíntese, além do exame clínico das mamas e do autoexame realizado no ambiente domiciliar.

Nesse sentido, Fayer *et al.* (2020) destacam que profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham papel essencial na implementação de estratégias de rastreamento precoce, bem como na organização e execução dos cuidados destinados às pacientes com câncer de mama. A assistência de enfermagem envolve não apenas o acompanhamento clínico, mas também o suporte emocional às pacientes e a seus familiares.

Em consonância com Costa *et al.* (2024), observa-se que a assistência às pacientes com câncer de mama deve igualmente considerar o contexto familiar, uma vez que os familiares também são impactados pelo diagnóstico. O adoecimento coloca a mulher diante de incertezas relacionadas à sobrevivência, afetando de maneira significativa seu bem-estar físico e emocional, o que reforça a necessidade de um cuidado integral.

Por fim, no quinto artigo, Ferreira *et al.* (2021) destacam que a efetivação da prevenção do câncer de mama constitui um processo complexo, considerando que essa patologia envolve diversos fatores de risco não modificáveis, como idade, sexo, alterações genéticas e fatores endócrinos.

Sobre esse aspecto, os autores afirmam:

Destaca-se que a prevenção primária do CM é complexa, porque envolve fatores de risco não modificáveis como idade, sexo, alterações genéticas e fatores endócrinos, tais como menarca precoce e menopausa tardia, assim como fatores reprodutivos: baixa paridade e aumento da idade para o primeiro filho. Entre os fatores possivelmente modificáveis estão o nunca ou pouco aleitamento materno, uso de hormônios exógenos, sobrepeso pós-menopausa e uso de álcool (Ferreira *et al.*, 2021, p. 2).

Somado a isso, Ferreira *et al.* (2021) também enfatiza que é comum que os profissionais das unidades de saúde não recebem ações educativas voltadas para a prevenção e detecção do câncer de mama. Essa ausência de capacitação constante dos profissionais fomenta a não implementação de medidas que visam o diagnóstico dessa patologia.

No sexto artigo, Campos *et al.* (2022) destacam a relevância da realização de exercícios físicos como forma de prevenir o câncer de mama. Além disso, a prática de atividades físicas também são fundamentais durante o tratamento e após a conclusão do tratamento conforme a citação a seguir ressalta:

As evidências científicas sugerem efeitos benéficos dos exercícios físicos na prevenção, durante o tratamento e no pós-tratamento do câncer de mama. Além do combate ao sedentarismo, é importante manter um peso saudável, limitar o consumo de álcool, e seguir uma dieta balanceada, rica em frutas, vegetais, grãos e fibras e reduzida em carnes vermelhas (Campos *et al.*, 2022, p. 2).

No sétimo artigo, Assis, Santos e Migowski (2020) abordam a relevância de ações educativas nas mídias como forma de prevenir e promover o diagnóstico precoce do câncer de mama. Observando todas essas pesquisas, denota-se que diversas ações precisam ser aplicadas de forma sistemática para que seja efetivado o diagnóstico precoce, tratamento e outros cuidados envolvendo as pessoas com câncer de mama.

A assistência de enfermagem está além da prevenção, sendo essencial no manejo clínico, atenção psicossocial e terapêutica na recuperação de mulheres com câncer de mama. A técnica dos enfermeiros no cuidado de feridas oncológicas é essencial, por isso é tão necessário a capacitação contínua (Mota e Andrade, 2025, p. 11).

Alves, Oliveira e Arruda (2025); Mota e Andrade (2025); e Dourado *et al.* (2022) destacam que existem inúmeras evidências de que a enfermagem pode colaborar diretamente com ações de prevenção, rastreamento e reabilitação de pessoas com câncer de mama.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como problemática o seguinte exposto: quais medidas estratégicas devem ser tomadas para detectar precocemente o câncer de mama? As medidas estratégicas que devem ser implementadas em favor do diagnóstico precoce do câncer de mama envolvem

a realização de exames de rotina, autoexame e ações educativas por parte dos profissionais da saúde.

Com relação à hipótese desse estudo, que é de que o autoexame, a realização de exame de rotina e medidas educativas por parte dos profissionais que compõem as unidades de saúde são medidas estratégias essenciais para a identificação precoce do câncer de mama. Foi confirmada, uma vez que essas ações também foram defendidas pelos autores analisados.

Com relação ao objetivo geral deste estudo, observa-se que os impactos do câncer de mama na saúde da mulher são incomensuráveis, pois afeta o equilíbrio de todo o organismo da paciente. Em relação aos objetivos específicos consistem em: as medidas de prevenção do câncer de mama envolvem alimentação saudável e prática de exercícios físicos de forma constante; as ações de diagnóstico precoce do câncer de mama envolve a promoção de exames laboratoriais de rotina e autoexame, e os cuidados em enfermagem voltados para pacientes com câncer de mama são essenciais para a recuperação da paciente.

Conclui-se que as medidas de prevenção do câncer de mama precisam ser realizadas em conjunto, ou seja, não basta apenas uma boa alimentação, é essencial a realização de atividades físicas. E as ações estratégicas de diagnóstico precoce são essenciais não para a prevenção do câncer, mas sim para a redução das taxas de mortalidade envolvendo pacientes com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Amanda Cristina Gomes; OLIVEIRA, Sarah Cristinie Marinho; ARRUDA, Felipe dos Santos. Impacto do Rastreamento e Diagnóstico Precoce no Tratamento do Câncer de Mama: Revisão Integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 15, n. 93, p. 14380-14401, 2025.
- ASSIS, Mônica; SANTOS, Renata Oliveira Maciel; MIGOWSKI, Arn. **Deteção precoce do câncer de mama na mídia brasileira no outubro Rosa**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30(1), e300119, 2020.
- BORGES, Valquiria Aparecida; VENEZIANO, Leonardo Squinello Nogueira. **Enfermagem nos cuidados de pacientes com câncer de mama**. Revista Saúde Dos Vales, v. 2, n. 1, 2022.
- CAMPOS, Milena dos Santos Barros *et al.* **Os Benefícios dos Exercícios Físicos no Câncer de Mama**. Arq Bras Cardiol. 119(6):981-990; 2022.
- CATULE, Anna Heloísa Moreira; CORDEIRO, Letícia Kelly Alves; GOEKING, Rejane. **A fisioterapia oncológica nos cuidados paliativos no câncer de mama**. Revista Saúde dos Vales, v. 2, n. 1, 2021.
- COSTA, Rosimeury Pacheco *et al.* **Prevenção primária do câncer de mama em mulheres**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 5, p. 825-835, 2024.
- DORSA, Arlinda Cantero. O papel da revisão da literatura na escrita de artigos científicos. **Interações**, Campo Grande, MS, v. 21, n. 4, 2020.
- DOURADO, Cynthia Angélica Ramos Oliveira; SANTOS, Cícera Maria Fernandes dos; SANTANA, Vilma Maria; GOMES, Thaís Neves; CAVALCANTE, Laysa Thayane Silva; LIMA, Morgana Cristina L. C. **Câncer de mama e análise dos fatores relacionados aos métodos de detecção e estadiamento da doença**. Cogitare Enfermagem, v. 27, e81039, 2022.
- FAYER, Vívian Assis; GUERRA, Maximiliano Ribeiro; NOGUEIRA, Mario Círio; CORREA, Camila Soares Lima; CURY, Lise Cristina Pereira Baltar; BUSTAMANTE-TEIXEIRA, Maria Teresa. **Controle do câncer de mama no estado de São Paulo: uma avaliação do rastreamento mamográfico**. Cad Saúde Colet, 2020;28(1):140-152.
- FERREIRA, Márcia de Castro Martins *et al.* **Deteção precoce e prevenção do câncer de mama: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da Estratégia Saúde da Família de cidade de porte médio de MG, Brasil**. Cad. Saúde Colet., 31(3):e31030394; 2023.
- GURGEL, A. G. S. R.; ARAGÃO, J. M. N.; VASCONCELOS, M. I. O.; MAGALHÃES, A. L. P.; CRISTINO FILHO, G.; PARENTE, J. R. F. **Coordenação da rede de atenção ao câncer de mama: análise à luz da filosofia lean para o diagnóstico precoce**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 2313-2322, ago. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025**. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde/INCA, 2022.

SARPA, Márcia; FRIEDRICH, Karen. **Exposição a agrotóxicos e desenvolvimento de câncer no contexto da saúde coletiva: o papel da agroecologia como suporte às políticas públicas de prevenção do câncer**. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. 2, p. 407-425, jun. 2022.

MARQUES, Stella Maris Souza; OLIVEIRA, Izadora Lemes de; MARQUES, Rafaella Freitas; DIAS, Marina Abreu; SOARES, Carla Patrícia Janones; BOMFIM, Leandro de Paulo. Revisão bibliográfica, revisão integrativa e metanálise: conceituações e comparações metodológicas. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 7, p. 1-20, 2025.

MOREIRA, Leomar Gonçalves; PEREZ, Iara Maria Pires. **Prevenção e cuidados da enfermagem no câncer de mama**. Revista Saúde Dos Vales, v. 1, n. 1, 2023.

MOTA, Maria Luisa Caixeta; ANDRADE, Mírian Daniela Matos Campos. A assistência de enfermagem nas campanhas de conscientização sobre os cânceres de colo de útero e de mama: uma revisão da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082100-e082100, 2025.

NASCIMENTO, Daniella da Silva *et al.* **Ações de prevenção e controle do câncer de mama e sua interface com políticas públicas**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 9, p. e17326-e17326, 2024.

NUNES, Paula Pessoa de Brito. **Conscientização sobre a importância da prevenção precoce do câncer de mama no Brasil**. Duna: Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino, v. 1, n. 1, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global cancer burden growing, amidst mounting need for services**. Geneva: World Health Organization, 2024.

PRADO, Natália *et al.* **Gestante com diagnóstico de câncer de mama: prevenção, diagnóstico e assistência**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 1, p. 1109-1131, 2020.

POLVAS, Islane Rainara Costa *et al.* **A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 7, Vol. VII, n.14, jan.-jun., 2024.

ROSA, Shinaider Fonseca *et al.* Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Câncer de mama - orientações para a organização da atenção à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2020. 28 p.: il.

SANTOS, Tainá Bastos *et al.* **Prevalência e fatores associados ao diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado**. Ciência & Saúde Coletiva, 27(2):471-482, 2022.

SILVA, Cássio Alexandre Balbino; BOTELHO, Rayane Martins. **Os cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de câncer de mama**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 6, n. 13, p. 2099-2107, 2023.

TEIXEIRA, Luiz Antonio; NETO, Luiz Alves Araújo. **Câncer de mama no Brasil: medicina e saúde pública no século XX**. Saúde Soc. São Paulo, v.29, n.3, e180753, 2020.